



**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM ONZE DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.**

----- Aos onze dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e um, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a seguir à Sessão Solene do Ato de Instalação para o Mandato 2021-2025, reuniram-se os Autarcas eleitos que integram a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. ----

-----Os trabalhos foram presididos pelo Membro **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS**, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada – CDS/PP – Partido Popular, para este órgão do Município, nas últimas Eleições Autárquicas de 26 de setembro, até que fosse eleito o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa em Exercício da Assembleia Municipal **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS** – depois de cumprimentar todos os presentes, convidou os Cabeças de Lista dos partidos do PPD/PSD - Partido Social Democrata e do PS – Partido Socialista, listas a seguir mais votadas, para o coadjuvarem na eleição da nova Mesa da Assembleia Municipal. --

-----Informou que a eleição da Mesa da Assembleia Municipal podia ser efetuada de duas formas, através da apresentação de listas, onde constasse o nome do candidato a Presidente e dos candidatos a Secretários ou através de votação uninominal, ou seja, votar em primeiro lugar para o Presidente da Mesa, seguindo-se a eleição do Primeiro Secretário e posteriormente do Segundo Secretário, tendo proposto que o processo adotado fosse o de apresentação de listas, como aliás tem vindo a ser adotado nos últimos Mandatos. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse a esta forma de Eleição, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício, solicitou que as respetivas Bancadas da Assembleia Municipal fizessem chegar junto da Mesa, as respetivas



Listas de Candidatos à Eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -----

-----Verificou-se a apresentação de duas Listas à Eleição da Mesa da Assembleia Municipal, apresentadas pelo CDS-PP – Partido Popular e pelo PPD/PSD – Partido Social Democrata. ----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – que em nome da Bancada do CDS-PP – Partido Popular apresentou a seguinte Proposta: -----

----- “... *Proposta de Candidatura* -----

-----*Considerando a importância que a lei confere ao papel da Assembleia Municipal no seio do poder local.* -----

-----*Considerando a necessidade que há em materializar esse papel, garantindo que a Assembleia cumpre na íntegra o seu papel definidor e fiscalizador das políticas municipais.* -----

----- *Considerando ainda a necessidade de garantir a imparcialidade e o relacionamento são entre os órgãos autárquico municipais.* -----

----- *Os Membros eleitos nas listas do CDS apresentam, como Candidatos à Mesa da Assembleia Municipal:* -----

----- *Presidente – Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto*-----

----- *1.º Secretário – André de Campos Silvestre Fevereiro Chambel*-----

----- *2.º Secretário – Elisabete Reste Rei.”* -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – que em nome da Bancada do PPD/PSD apresentou a seguinte Proposta, acrescentando que a mesma tinha sido subscrita pelos doze elementos eleitos pela Bancada do PPD/PSD – Partido Social Democrata: -----

----- “*Os membros eleitos do PPD/PSD – Partido Social Democrata para a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, abaixo assinados vêm pelo presente, nos termos e para efeitos previstos no artigo 46.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, revista pela Lei n.º 5-A/2002, de 11*



de janeiro, propor a seguinte lista para a composição da Mesa; -----

----- Presidente: Carlos Manuel Ferreira Ferreira -----

----- Primeiro Secretário: Nuno Ricardo Veloso das Neves Costa Barata -----

----- Segundo Secretário: Almerinda Nogueira Belchior” -----

----- Presidente da Mesa em Exercício da Assembleia Municipal **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que a lista apresentada pelo CDS-PP deverá ser considerada como Lista A e a lista apresentada pelo PPD/PSD deverá ser considerada como Lista B. - -----

----- Referiu, que, de acordo com o previsto no Regimento em vigor a votação deve ser efetuada por intermédio de escrutínio secreto, precedida de chamada uninominal. -----

----- Efetuada que foi a votação, verificou-se a seguinte votação: -----

----- Lista A - **12 Votos**.-----

----- Lista B - **12 Votos**.-----

----- 1 – **Abstenção**.-----

----- Presidente da Mesa em Exercício da Assembleia Municipal **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que se verificando empate na votação das listas, iria-se passar obrigatoriamente à votação uninominal, ou seja, votar em primeiro lugar para o Presidente da Mesa, seguindo-se a eleição do Primeiro Secretário e posteriormente do Segundo Secretário.--

----- Assim, a partir das listas anteriormente apresentadas iria ser feita a eleição para Presidente da Mesa, como candidato A Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto, como candidato B Carlos Manuel Ferreira Ferreira. -----

----- Efetuada que foi a votação, por escrutínio secreto verificou-se a seguinte votação: -----

----- Candidato A – **12 Votos**. -----

----- Candidato B – **12 Votos**. -----



----- 1 – **Abstenção**.-----

----- Presidente da Mesa em Exercício da Assembleia Municipal **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que se verificando novamente empate na votação, de entre os cidadãos sujeitos a sufrágio, era declarado eleito o cidadão melhor posicionado na eleição autárquica de 26 de setembro, nas listas para a Assembleia Municipal, ou seja, o Membro da Assembleia Carlos Manuel Ferreira Ferreira, para Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

----- De seguida procedeu-se à eleição para Primeiro Secretário da Mesa e como candidato A André de Campos Silvestre Fevereiro Chambel, como candidato B Nuno Ricardo Veloso das Neves Costa Barata. -----

----- Efetuada que foi a votação, por escrutínio secreto verificou-se a seguinte votação: -----

----- Candidato A – **13 Votos**. -----

----- Candidato B – **12 Votos**. -----

----- Foi assim, eleito para Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal o Membro da Assembleia André de Campos Silvestre Fevereiro Chambel. -----

----- De seguida procedeu-se à eleição para Segundo Secretário da Mesa e como candidato A Elisabete Reste Rei, como candidato B Almerinda Nogueira Belchior.-----

----- Efetuada que foi a votação, por escrutínio secreto verificou-se a seguinte votação: -----

----- Candidato A – **13 Votos**. -----

----- Candidato B – **12 Votos**. -----

----- Foi assim, eleito para Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal o Membro da Assembleia Elisabete Reste Rei. -----

----- Deste modo a composição da Mesa da Assembleia Municipal para o mandato de 2021 a 2025, passou a ser a seguinte: -----



----- Presidente da Mesa da Assembleia: Carlos Manuel Ferreira Ferreira do PPS/PSD. -----

----- Primeiro Secretário da Mesa: André de Campos Silvestre Fevereiro Chambel do CDS-PP. -----

----- Segundo Secretário da Mesa: Elisabete Reste Rei do CDS-PP. -----

----- Foram chamados os Membros da Assembleia recém-eleitos para constituírem a Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Constituída que foi a Mesa da Assembleia Municipal o Presidente da Mesa **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dando continuidade aos trabalhos, passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Duarte Novo, recentemente empossado. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, proferiu a intervenção que se transcreve na sua íntegra: -----

----- *..."Quero, antes de mais, voltar a dar os parabéns a todos os candidatos que foram eleitos no dia 26 de setembro.-----*

----- *Quero ainda, agradecer a todos os que não tendo sido eleitos, foram candidatos; deram a cara pelas suas ideias e carregaram nos seus braços a democracia. -----*

----- *Uma democracia que, no passado mandato, foi arrastada para a justiça. -----*

----- *Sacrificando recursos financeiros, paz familiar, tempo, foco e empenho de vários autarcas do concelho. Provocando, durante quase 4 anos, o descrédito público e gratuito de 17 pessoas e em alguns casos das suas famílias. Custando ao Município de Oliveira do Bairro dezenas de milhares de euros em custas judiciais.-----*

----- *Este tipo de prática política só descredibiliza o sistema democrático e a atividade política. Quando o combate político sai do palco dos seus órgãos e resvala para teatros de legitimidade duvidosa, todos perdemos. -----*



----- Queixamo-nos do aumento da abstenção, da falta de participação cívica e política dos nossos jovens e do desinteresse da população em geral pela constituição dos nossos órgãos de administração local. -----

----- Só com responsabilidade e clareza podemos ir votos. Só com franqueza nos podemos colocar perante os eleitores e apresentar propostas sérias e exequíveis.-----

----- Não pode valer tudo para conseguir um voto. Temos de ser sérios e deixar ao eleitor o ónus de ponderar a qualidade das propostas e das equipas.-----

----- Iniciamos hoje, TODOS, um novo mandato. -----

----- Vencedores e vencidos, TODOS, temos um compromisso com o concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Cada um o seu e no seu órgão de administração local respetivo.-----

----- O Mandato da Câmara Municipal, a que agora, com muita honra, volto a presidir, tem por base, como durante os 4 anos passados, a Estratégia dos 4 Pilares:-----

----- - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E CRIAÇÃO DE EMPREGO; -----

----- - GESTÃO AUTÁRQUICA TRANSPARENTE E CRITERIOSA;-----

----- - MELHOR EDUCAÇÃO; -----

----- - MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS. -----

----- Apostamos no desenvolvimento económico, criando as condições necessárias para que as nossas empresas possam crescer e, reforçando a aposta nas nossas zonas industriais, atraindo novos investimentos para o Concelho, criando mais riqueza.-----

----- A melhoria na agilidade e eficácia das respostas dos nossos serviços às iniciativas dos nossos cidadãos e dos nossos empresários continuará a ser o mote da nossa gestão. -----

----- Para isso continuaremos a pugnar a nossa gestão pela administração transparente e



*criteriosa dos recursos colocados à nossa disposição, que não são nossos, mas de todos e ao serviço de todos os oliveirenses. -----*

*----- Mas a nossa competitividade passa pela preparação e capacitação dos nossos profissionais. -----*

*----- Assim, a educação é base para o desenvolvimento e a sua qualidade é também uma consequência deste. Temos de continuar a aposta na educação e para isso estamos a efetuar a revisão da nossa Carta Educativa. -----*

*----- Temos de continuar a apostar na requalificação do nosso parque escolar, no seu apetrechamento e funcionalidade, autónoma, sempre que possível. -----*

*----- Só uma boa educação poderá gerar jovens com valor, jovens com futuro enquanto cidadãos ativos e participativos. -----*

*----- Temos de os cativar para a cidadania ativa. Temos de os preparar para contribuírem para uma melhor sociedade onde se sintam compelidos a atuar e a tomar responsabilidades. --*

*----- A cidadania também se faz nas associações e temos de continuar a promover a vida associativa, responsabilizando-as e promovendo as suas atividades, a sua boa gestão e a sustentabilidade da sua ação e investimentos. -----*

*----- A qualidade de vida dos nossos concidadãos tem de passar por uma ação social eficaz, por melhores e mais abrangentes serviços de saúde, por um envelhecimento mais digno e mais ativo e por medidas e programas de apoio social, que imprevistos sociais ou sanitários possam tornar ainda mais prementes. -----*

*----- A qualidade de vida passa pela requalificação urbana das nossas vilas, lugares e cidade. - -----*

*----- Passa pela aposta na mobilidade suave e pela redução da nossa pegada de carbono.*

*----- Passa por continuarmos a apostar em projetos de valorização ambiental dos nossos*



*recursos e na prevenção do desperdício, implementando respostas para a reutilização dos nossos recursos. -----*

*----- Passa ainda por podermos disponibilizar, muitas vezes, neste mesmo espaço, de uma oferta cultural cada vez mais eclética. -----*

*----- Passa por estarmos conscientes que a cultura deve ser diversa e diversificada. Deve ser abrangente em relação às pessoas, ao espaço geográfico e à tipologia da oferta cultural. ---*

*----- Continuaremos a apostar na criação e crescimento da nossa oferta turística. -----*

*----- Esta foi a estratégia que o povo escolheu. -----*

*----- Esta é a escolha que nos guiará. -----*

*----- Este é o guião para o meu mandato e para o mandato da Câmara Municipal. -----*

*----- Novos desafios e novas oportunidades surgirão e abraçaremos essas oportunidades e assumiremos esses desafios, como o fizemos no mandato que terminou. -----*

*----- Temos de, TODOS, trabalhar em conjunto. A Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia. -----*

*----- O nosso concelho não cresce se não unirmos esforços, cada um com o seu papel, com as suas competências e os seus recursos. -----*

*----- O concelho não cresce sem que as freguesias cresçam também e com ele. -----*

*----- E esse crescimento não existe sem que assumamos as nossas responsabilidades, TODOS. -----*

*----- É assim que vejo o meu mandato e a postura da Câmara Municipal." -----*

*----- Em seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu o uso da palavra a cada um dos representantes das Bancadas com assento na Assembleia Municipal. ---*

*----- Membro da Assembleia Municipal eleita pelo Grupo Municipal CHEGA - **SÓNIA DOS***





**SANTOS QUINTANEIRO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Agradeceu a confiança dos eleitores, na sua pessoa e no partido que representava e afirmou que iria dar o melhor de si, dentro da sua pouca, ou nenhuma experiência política, mas para si, por agora bastava a sua experiência como munícipe. -----

----- Referiu que iria ser Membro da Assembleia e de todos os oliveirenses, sem tomar em conta a cor, a etnia, a religião ou ideologia política exigindo em todos os projetos total transparência para os oliveirenses. -----

----- Disse que não contassem consigo, nem com o Partido CHEGA, para fazer guerrilha política, porque isso tinha ficado na campanha para as eleições, porque a partir da presente data todos iriam fazer parte de uma mesma instituição, que acima de tudo representava os munícipes e não bandeiras partidárias.-----

----- Afirmou que poderiam contar consigo para fazer parte de soluções que beneficiassem ao máximo o Concelho, através de um diálogo honesto e respeitando sempre o seu compromisso perante os oliveirenses que era coloca-los sobre o Concelho, acima de tudo.-----

----- Referiu que o CHEGA iria ser uma oposição construtiva e não destrutiva, para apoiar, fiscalizar e executar os bons projetos do Executivo e da presente Assembleia, assim como para ajudar a corrigir os projetos menos bons e votar contra os maus projetos, que serão todos aqueles que não irão beneficiar os oliveirenses, aqueles que trabalhavam pela localidade, pelo seu Municipio e pelo País.-----

----- Reiterou que não iria ser oposição só porque sim, mas iria estar do lado de quem por todos os Membros da Assembleia tinha votado, ou seja, os oliveirenses. -----

----- Membro da Assembleia Municipal eleita pelo Grupo Municipal do PS – **CAROLINA MARTINS RIBEIRO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Congratulou o CDS-PP pela reeleição do Presidente da Câmara, assim como aos seus



Vereadores e apoiantes, desejando votos de um bom mandato e que nos próximos quatro anos, todos possam contribuir para um melhor município, servindo de forma igual e justa toda a população do Concelho, felicitando também os restantes eleitos.-----

----- Saudou também todas as restantes forças políticas, candidatas aos órgãos autárquicos, pela coragem de disponibilidade para oferecerem o seu trabalho ao Município, quando se sabe que é mais simples criticar do que se inserir nos cerne das questões e juntos procurarem soluções práticas para os problemas do Concelho. -----

----- Dirigindo-se aos munícipes que no passado dia 26 de setembro se tinham disponibilizado a servir nas Assembleias de Voto, tal como a todos os que assistiam à presente Sessão, porque a política fazia-se com todos e por isso o reconhecimento a todos os que nela participavam. -----

----- Relativamente aos autarcas que cessavam funções, disse que terminavam mais um ciclo da sua vida política aos quais agradeceu, pois acreditava que todos tinham um objetivo em comum e que ia para além de ideologias políticas ou partidárias que era o objetivo de servir o Concelho da melhor forma que podiam e conseguiam. -----

----- Agradeceu a todos os que tinham confiado no PS e os resultados eleitorais, ainda que aquém do espetável, permitiram a eleição de dois Membros para a presente Assembleia e quatro nas Assembleias de Freguesia, mas tudo ia muito para além de números, pois acreditavam no progresso e na transparência sendo por aí que continuariam a reger-se, estando por isso disponíveis para servir o Concelho da melhor forma possível nas funções que lhe foram atribuídas. -----

----- Afirmou que tinha sido nessa linha de pensamento que o apoio ao Armando Humberto surgiu, pela crença e reconhecimento na sua experiência e capacidade para tornar o presente órgão deliberativo mais capaz, ainda que não tenha sido essa a escolha da maioria, iriam trabalhar com igual empenho com a Mesa eleita, à qual desejou os maiores sucessos.-----



----- Disse que não poderiam descansar e teriam que assumir o quão perigosa tinha sido a abstenção, que rondou os 50% no Concelho e ao assumi-lo deve ser pensada qual a melhor estratégia no combate à abstenção. -----

----- Afirmou que uma das grandes tenuidades da democracia residia na dificuldade que a esfera política tinha em relacionar-se através dos seus órgãos com os cidadãos e dessa dificuldade resultava uma desmoralização quase total dos órgãos políticos, que ao contrário do que se possa julgar não se tratava de desinteresse generalizado. -----

----- Disse que cabia aos eleitos servir os munícipes e desempenhar o mandato com dignidade, consciência e empenho, fazendo sempre mais e melhor para ouvir os munícipes e ir ao encontro dos seus interesses que eram os interesses de todos. -----

----- Dirigindo-se aos munícipes mais jovens disse que deveriam ter um papel ativo na vida política e que, no entanto, protagonizavam em larga dimensão a percentagem de eleitores que não votavam e falava enquanto jovem que participava ativamente, mas não culpabiliza outros pelo afastamento dos jovens, afirmando que se tem que ter consciência que havia uma falha para se chegar à juventude, havendo necessidade de se criar meios para os incluir, fazendo-os acreditar que todas as vozes tinham poder e criando uma ligação de credibilidade com os mesmos, terminando os estigmas ligados à política. Referiu que isso só seria concretizado quando existissem órgãos que chamassem os jovens a serem ouvidos, e essa deveria ser também uma missão a cumprir pelo presente órgão e também pela Câmara Municipal. -----

----- Disse que em democracia e pela vontade do poder do povo era partilhado o poder e tinham a obrigação de dialogar, saber ouvir e respeitar para se chegar a um consenso acerca das soluções para os problemas que eram de todos. -----

----- Referiu que contassem com o Partido Socialista para procurar soluções para os problemas que existiam no Concelho, porque o compromisso seria sempre para com os oliveirenses colocando o interesse comum acima de qualquer outro. -----



----- Membro da Assembleia Municipal eleita pelo Grupo Municipal do PPD/PSD – **NUNO RICARDO DAS NEVES VELOSO DA COSTA BARATA** - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou por dizer que em democracia regia o princípio que a maioria decidia e acreditava que tendencialmente a maioria tinha razão tendo escolhido o Executivo Municipal recém-empossado, para continuar a dirigir os destinos do Município, afirmando que poderiam contar com todos os Membros da Assembleia Municipal no sentido de todos ajudarem a construir um Concelho e um Município melhor.-----

----- Dirigindo-se aos Presidentes de Junta eleitos, congratulou-os pela vitória que tinha tido a particularidade, nos quatro casos, de ter sido bastante significativa, a todos os que não tinham sido eleitos e aos que cessavam funções, disse que a democracia precisava de todos. Todos os que deram o nome e a cara também eram importantes para que se conseguisse construir um sistema democrático cada vez mais forte e justo.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal cessante, disse que as suas divergências em relação ao anterior Presidente da Assembleia Municipal tinham sido muitas e claras, mas depois daquilo a que tinha assistido há pouco na presente Sessão, apenas queria deixar a sua solidariedade para com o Dr. Francisco Martins, porque apesar das diferenças, entendia a situação que certamente o mesmo estaria a passar.-----

----- Dirigindo-se ao Membros da Assembleia eleitos pelo PSD disse que sentia um orgulho imenso nos mesmos e com eles iria até ao fim do mundo.-----

----- Afirmou que na presente Assembleia tinha sido dado uma demonstração clara dos valores da democracia, souberam proceder a uma eleição nos moldes a que todos tinham assistido e souberam respeitar os princípios e os direitos que todos tinham na Assembleia.-----

----- Disse que iria terminar com algo que, na presente data tinha ficado óbvio, tendo ficado claro quem era a oposição em Oliveira do Bairro.-----



----- Membro da Assembleia Municipal eleita pelo Grupo Municipal do CDS-PP – **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – agradeceu à Mesa a permissão para realizar a sua intervenção em nome da Bancada do CDS-PP que integrava e agora com muita honra, como Membro da Assembleia podendo expressar, as suas opiniões, aquilo em que acreditava, fazendo também a sua própria avaliação e ao mesmo tempo contribuir para que a democracia do Concelho possa ser um facto. -----

----- Proferiu a sua intervenção que fez chegar aos serviços, a qual se transcreve;-----

----- *“As minhas primeiras palavras são para todos os presentes neste ato de Instalação dos órgãos eleitos para o quadriénio 2021-2025 e da Primeira Sessão da Assembleia Municipal, ato revestido de singular importância para o exercício do poder democrático local perto das pessoas reais e das suas reais existências e vivências, expressas na sua orientação de voto, que acredito, alicerçado na busca de um maior e melhor bem-estar pessoal e familiar, social e económico, cultural e de lazer.* -----

----- *Na pessoa de cada um dos presentes, cumprimento e sou grato todos os cidadãos e munícipes de Oliveira do Bairro, que no passado dia 26 setembro 2021, participaram de forma cívica, consciente e responsável no ato eleitoral autárquico, manifestando a sua vontade diante dos diferentes programas e propostas eleitorais e, assim, contribuíram para o estado da democracia no poder local em que o povo exerce a soberania, direta ou indiretamente ao escolher os seus legítimos representantes para defesa da causa pública e do bem comum no território local das populações do Município de Oliveira do Bairro.* -----

----- *Uma segunda palavra é de gratidão e vai para os cidadãos candidatos e eleitos para os órgãos autárquicos para o quadriénio 2021-2015, no Município de Oliveira do Bairro, a saber, para a Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Concelho.* -----

----- *Felicito a Mesa da Assembleia Municipal eleita, na pessoa do seu presidente, enquanto garante de poderes deliberativos e fiscalizadores da atividade da Câmara Municipal que visem a*



*prossecação do interesse superior e do bem-estar das populações do concelho de Oliveira do Bairro. -- -----*

*----- Felicito a Câmara Municipal na pessoa do presidente de Câmara, Dr. Duarte Novo, pela vitória do exercício das próprias competências, perto e em prol das pessoas e populações do concelho com atitude política de diálogo frontal e de verticalidade, de transparência e de estratégia na gestão, condução e prossecação do interesse superior do concelho de Oliveira do Bairro, construindo alicerces fundantes de um futuro melhor nas áreas do desenvolvimento económico e emprego, da gestão autárquica e cidadania, ação social, saúde e bem-estar, juventude e maior idade, educação, ambiente, segurança, turismo, desporto e lazer para todos e em todo o território do concelho. -----*

*----- Dito isto, desafio-me a refletir em voz alta o estado atual da democracia na conjuntura da política local. -----*

*----- A democracia enquanto "sistema político em que a autoridade emana do conjunto dos cidadãos", pelo ato eleitoral, baseando-se nos princípios de igualdade e liberdade que "consagra os direitos fundamentais dos cidadãos". Neste cenário, o poder local é um pilar insubstituível da nossa democracia e um motor do desenvolvimento dos territórios locais reais. Pode parecer paradoxal o que irei direi de seguida. Não o é! É a outra face da mesma moeda! As eleições autárquicas de 26 de setembro passado manifestaram algo mais que as percentagens da afluência às urnas, pondo em questão o nosso futuro coletivo e a vitalidade da nossa democracia moderna e plural, manifestaram o descontentamento dos oliveirenses com o atual estado da democracia no nosso território cuja mensagem é, no meu entender, clara: não basta o direito de voto, é preciso que os cidadãos sintam, vejam e compreendam como o voto tem poder de concretização dos objetivos políticos proclamados por todos, mas ainda pouco entranhados e perceptíveis para o comum dos mortais, onde eu me incluo. Os resultados manifestam com o aparente descontentamento dos nossos concidadãos que, no fundo, é o seu anseio por mais e melhor democracia. Por isso a censuram com a abstenção. -----*



----- Para inverter este estado de coisas, particularmente, no território do poder local é preciso, como é óbvio, continuar a administrar, a gerir, a planear a “coisa pública” e, em simultâneo, sentir e pensar diferente o território local escutando as populações e agindo de forma congruente e frontal nas propostas apresentadas que tenham como chão a voz das populações, perscrutada e validada por líderes competentes e carismáticos que dignifiquem a confiança depositada e colocam o bem comum à frente do ego pessoal. Neste contexto faz todo o sentido fazer uma opção política com base no princípio do mal menor, emergindo a força do interesse superior das populações, em que a vitória se faz derrota e a derrota torna-se húmus fecundo de compromisso cívico e político no exercício mais perto das pessoas e no emprestar e ser a voz que se faz ouvir com discurso de elevação na dupla postura intrínseca e indissociavelmente ligada de denuncia e de construção. Os problemas e as necessidades locais identificados, tornar-se-ão desafios e dos desafios aparecerão novas soluções conectadas com a real realidade sentida e vivida pelas pessoas, criando laços de responsabilidade e de compromisso, de dignidade e respeito, de liberdade e de igualdade... bem longe dos discursos belos por fora, mas vazios por dentro. -----

----- Quero, queremos que este órgão do poder local, a Assembleia Municipal, respire a genialidade do trabalho inteligente e inovador no respeito intrínseco, total e integral da pessoa de cada um de nós, em espaço de debates fecundos e focados nos pontos em discussão, na pluralidade ideológica, na dignidade e elevação das intervenções, com bom senso e participação cívica que inspirem a confiança e a credibilidade nos nossos concidadãos chamando-os à participação cívica. -----

----- O poder local é o nosso presente da herança recebida dos nossos antepassados que lutaram pela liberdade e o nosso legado futuro aos filhos da terra deste concelho de Oliveira do Bairro. -- -----

----- A todos os oliveirenses, sou grato pela confiança em mim depositada.” -----



-----Seguidamente o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal usou igualmente da palavra, a fim de proferir algumas palavras. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Agradeceu à população por ter votado e com isso ter contribuído, para a democracia no Concelho apesar da forma pouco expressiva. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal cessante Francisco de Oliveira Martins, disse que não tinha dúvidas que tinha feito o seu melhor no exercício das suas funções para o bem o Concelho agradecendo esse facto.-----

----- Dirigindo-se de seguida aos Membros da Assembleia Nuno Barata e Almerinda Belchior que consigo se tinham apresentado em lista para a Mesa da Assembleia. -----

----- Agradeceu a todos os que tinham proporcionado a sua vitória no presente órgão. -----

----- Deu nota que o foco da Assembleia Municipal nos próximos quatro anos passava por quatro pilares: -----

----- O de dar visibilidade à Assembleia Municipal porque existia alguma iliteracia sobre o funcionamento e as competências dos órgãos;-----

----- A dignificação da Assembleia Municipal como uma força estruturante do poder autárquico; -----

----- A valorização do órgão, porque pretendia que a Assembleia fosse também um órgão de reflexão estratégica, ajudando nas tomadas de decisões para o Concelho, estando certo que todos iriam estar empenhados;-----

----- A independência e a isenção do órgão, disse que iria ser solidário com o Presidente da Câmara, mas também iria exercer o seu mandato com isenção e imparcialidade, sendo isso que as pessoas esperavam da Assembleia Municipal, capaz de fiscalizar a ação e a atividade do





Executivo Municipal, mas também ser um órgão capaz de ajudar a encontrar as melhores opções para o Município.-----

----- Deu nota que iria começar a encetar contactos por forma a agendar reuniões, primeiro com os secretários da Mesa, depois com o Executivo Municipal para se acertar as formas de trabalho, para que seja profícuo e que contribua para aquilo que foi dito pelo Presidente da Câmara, encontrar as melhores soluções de forma a ir ao encontro das expetativas dos munícipes. -----

----- Informou que pretendia fazer um mandato mais próximo das associações, deslocalizar as Sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Agradeceu a presença de todos e convidou os presentes para o espumante de honra.

----- Em seguida, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada esta primeira Sessão da Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata, que após a respetiva Aprovação vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----